



Trabalhos Científicos

Título: Importância Do Diagnóstico Precoce Da Infecção Congênita Grave Por Citomegalovírus: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), FRANCISCA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), DANIELLE SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução: A infecção congênita por Citomegalovírus (CMV) é a infecção intrauterina mais prevalente em todo o mundo, com uma prevalência de 0,2 a 2,2, sendo a principal causa infecciosa de malformações do sistema nervoso central. Descrição do caso: Paciente, 02 meses, masculino, com quadro de microcefalia grave, IgM positivo para CMV, PCR urinário para CMV com 203.645 cópias, tomografia computadorizada de crânio com dilatação simétrica do sistema ventricular supratentorial, redução volumétrica encefálica, calcificações grosseiras periventriculares, lisencefalia e cavalgamento de ossos da calota craniana occipitoparietal e frontal mediana. Líquor sem alterações. Eletroencefalograma com atividade desorganizada, com padrão de surto-supressão. Mapeamento de retina com padrão de lesão retiniana bilateralmente. Sorologia para Zika vírus negativa. O paciente foi internado para tratamento com Ganciclovir por seis semanas com quadro importante de irritabilidade, choro estridente e hipertonia generalizada. Foi encaminhado precocemente para serviço de referência especializado devido ao diagnóstico precoce de CMV congênito durante o pré-natal. Discussão: O diagnóstico precoce do CMV congênito é essencial para a redução da morbidade e mortalidade dos recém nascidos sintomáticos e determinação do risco de comprometimento dos assintomáticos. No caso em questão, a genitora do paciente, foi encaminhada precocemente para pré-natal em maternidade de referência devido a achados neurológicos patológicos em ultrassonografia de segundo trimestre e conseguiu ter acesso a acompanhamento obstétrico e neonatal de alto risco. O parto evoluiu sem intercorrências e o paciente foi encaminhado para o tratamento com Ganciclovir e estimulação precoce em centro de referência para infecções congênitas. Após término da medicação foi referenciado para manter acompanhamento multiprofissional. Conclusão: O acompanhamento pré-natal adequado é de extrema importância para identificar possíveis casos de infecções congênitas. Para o CMV, a identificação dos casos pode estimar o risco e o grau de comprometimento futuro, assim como possibilitar estratégias de estimulação precoce e acompanhamento multiprofissional desde o nascimento.